

GONÇALVES, Tobias Fernandes (1,2); RITTER, Mara Rejane (3).

1-Acadêmico em Ciências Biológicas, PUCRS; 2-Bolsista FAPERGS; 3-Docente, Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS.
tobias.goncalves@acad.pucrs.br

INTRODUÇÃO

A família Asteraceae apresenta cerca de 23.000 espécies, distribuídas em todo o mundo. No Sul do Brasil ocorrem preferencialmente em formações campestres, mas ocorrem também em outras formações vegetais.

A Mata Atlântica é um dos ecossistemas brasileiros de maior biodiversidade, e, no Rio Grande do Sul, abriga diversas áreas legalmente protegidas, constituindo um amplo corredor ecológico com várias zonas núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

Esse trabalho está vinculado ao projeto “Pesquisas ecológicas de longa duração no sistema de parcelas permanentes do corredor Mata Atlântica Sul no nordeste do Rio Grande do Sul”.



Fonte: Google earth extraído em 06/10/2010
Figura 3: Imagens por satélite das áreas de estudo.

OBJETIVO

O objetivo deste projeto é inventariar as espécies da família Asteraceae ocorrentes nas Florestas Ombrófilas Densa e Mista, contribuindo para a conservação da biodiversidade, desenvolvimento sustentável e geração de conhecimento.



Foto: T. Gonçalves
Figura 1: Vista da mata onde foi instalada uma das parcelas permanentes no Parque Nacional dos Aparados da Serra.



Foto: T. Gonçalves
Figura 2: Sucessão ecológica no Centro de Proteção e Conservação da Natureza Pró-Mata.

MATERIAIS E MÉTODOS

O levantamento florístico das Asteraceae presentes nas parcelas permanentes e no entorno foi realizado através do método do caminhamento (Filgueras *et al.*, 1994).

Os indivíduos em estado reprodutivo foram coletados e depositados no herbário ICN (UFRGS). Os espécimes não identificados em campo foram coletados e comparados com a coleção do mesmo herbário e identificados.

Foi realizada uma ampla revisão bibliográfica, para levantamento de trabalhos realizados com a família Asteraceae no Rio Grande do Sul e regiões próximas. Foram levantadas todas as espécies coletadas na região depositadas no acervo dos herbários MPUC (PUCRS) e ICN (UFRGS).

RESULTADOS

Foram levantadas 253 espécies de 71 Gêneros pertencentes a 17 Tribos da família Asteraceae na região nordeste do Estado, de acordo com a bibliografia consultada, materiais depositados nos herbários MPUC (PUCRS) e ICN (UFRGS) e coletas em campo.

Uma listagem das espécies foi elaborada, descrevendo e comparando a ocorrência das espécies em cada município da área de estudo.



Foto: M.R. Ritter
Eupatorium tanacetifolium Gillies ex Hook. & Arn.



Foto: M.R. Ritter
Mikania glomerata Spreng.



Foto: M.R. Ritter
Eupatorium macrocephala Less.



Foto: E. Pasini
Trichocline catharinensis Cabrera



Foto: E. Pasini
Senecio coryzaefolius Baker



Foto: C. Vroman
Holochailus monocephalus C.A. Mondin



Foto: M.R. Ritter
Senecio Oxyphyllus DC.



Foto: M.R. Ritter
Solidago chilensis Meyen

Bibliografia:

FILGUEIRAS, T.S.; BROCHADO, A.L; NOGUEIRA, P.E; GUALA, G.F. 1994. Caminhamento: Um método expedido para levantamentos florísticos e qualitativos. *Caderno de Geociências* 12:39-43.